

## O DRAMA É A SECA OU A ESCARVA?

Já com 2 anos de pouca chuva na região, o resultado da lavoura este ano foi desastroso. Os pequenos agricultores, perderam praticamente tudo que plantaram de feijão, arroz, milho e algodão. A situação de miséria e sofrimento é muito grande. Mas precisamos refletir sobre esta situação. Será que a culpa é de Deus? Será que todos perderam iguais? Será que as ajudas de emergência do governo chegam para todos?

Não. A culpa não é de Deus. Está sofrendo mais quem já sofria sem ter terra para plantar ou tem pouca terra e as mais fracas e longe de água na região. Porque a maior parte das terras estão unidas nas mãos de poucos que têm as terras mais férteis e água perto. Estes podem irrigar quando plantam, mas a maioria só cuida de pagar ou deixar a terra simplesmente valorizando por si. Quem são estes na nossa região, todos nós sabemos. São uma meia dúzia de famílias e empresas rurais. São os mesmos que correm até o governo para chorar o perigo de suas dívidas e melhores condições de pagamento de seus créditos no banco. E a ajuda vem justamente para os que tiveram condições de ficar sua carteira de crédito no banco. E são poucos. E entre estes há pequenos proprietários, que a cada trabalho de sua lavoura vão ficando mais pobres de recursos e têm que vender suas terras para os grandes. O resto fica esperando melhor sorte de Deus e vendendo seu trabalho a todo o momento salários para os mesmos que têm a terra, a água e os privilégios.

E o movimento sindical de região, o que está fazendo neste situação?

Até quando isso vai durar? Até quando as injustiças sociais vão se repetir nos custos de Deus?

## MAS UM LAVADOR ASSASSINADO

O número de trabalhadores rurais assassinados no ano pela posse da terra, nesta "Nova República", aumentou a cada dia. Desta vez, foi o lavrador Genildo Damião dos Santos, da comunidade de Ficarão, no município de Nova Era, aqui em Minas.

Genildo e seu irmão Juarez, de 12 anos, filhos de pai e mãe mortos no sítio herdado de seus pais. Há muitos anos eles viviam semo ameaçados pelo seu extremamente, José Zélio Alves, conhecido invasor de terras de posseiros. No dia 23 de março de 1987, às 06:30 horas da manhã, Antônio, filho de José Zélio, atirou em Genildo quando este se dirigia para o trabalho na cantina de Eletrovale.

Diante do assassinato de um jovem estimado na Comunidade e no trabalho, as famílias estão indignadas e com medo, já que o José Zélio ameaça matar outras pessoas para se apropriar de suas terras.

A Comissão Pastoral de Terra, representada por Pe. Ernesto, Pe. Jerônimo e Ir. Lila, esteve na região, procurando conversar com várias pessoas.

A CPT exigiu do delegado de polícia apurar os fatos e exigir a punição dos executores e mandantes do crime.

## TRABALHADORES DO PARALISTO EM GREVE

Os trabalhadores assalariados da Calsul Agrícola, firma da REPRASA, em São João de Pombal, paralisaram o trabalho desde o dia 7 de abril, por causa de atraso no pagamento dos salários. Há três meses que a empresa não paga aos funcionários.

Além disso, quase ninguém tem carteira assinada e a maioria dos contratos são mensais. Os trabalhadores também reclamam das más condições de trabalho e do administrador que é "um carrossão". Todos afirmam que ele consome com os estados de doença e de licença de gravidez. Ele vive dizendo que a firma não dá emprego e que não pode pagar os trabalhadores. Mas o trabalho continua cada vez mais desolado, o salário sempre aumenta mais 30 mil reais por dia.

Por já não suportarem o descuido dos patrões, os trabalhadores de Calsul exigem aumento salarial de 30%, como de salário mínimo; restituição dos folgos devidos na greve; segurança no transporte; fornecimento de ferramentas; material de segurança contra veneno; direitos trabalhistas dos 40 dispensados e estabilidade no emprego por um ano.

## CURSO SINDICAL

Em Bocalva, as comunidades e grupos locais refletindo sobre sua vida e organização, viram que estão precisando melhorar sua participação e organização sindical, sem isso o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município vai perder cada vez mais e a situação cada vez mais difícil dos problemas dos trabalhadores. As comunidades têm o compromisso de mudar isso. O primeiro passo foi marcar um encontro que aconteceu nos dias 2 e 3 de maio, entre a comissão de 25 representantes e representantes do CUT e CPT. Muito coisa importante foi discutida e uma situação de emergência e vontade de se criar um sindicato entre todos os trabalhadores, os trabalhadores comprometidos de um sindicato, a criação de sindicatos no Brasil e CUT etc.

E um novo encontro de todos os trabalhadores vai ser um passo melhor. Paróquia trabalhadora de Bocalva!

